

José A. Teixeira

Folklore Goiano

1941

José Mendonça Teles

CICLO ELEITORAL

Após o registo dos fatos revolucionários temos o dos costumes eleitorais, cuja importância histórica não preciso encarecer.

Eles fixam efetivamente aspectos dolorosos de um estádio, felizmente já ultrapassado. E ficarão como monumentos megalíticos, testemunhando aquela fase de nossa historia política.

Constituem êste ciclo — *A moda da eleição*, de Adólfo Mariano, relatando uma eleição para deputado e senador no município de Catalão; a *Moda da Eleição*, de J. Marques Ferreira, contando uma eleição municipal em Pirenópolis. Vêja-s, também, a primeira parte de *Moda da Revolução de 30*, já citada, que historia a eleição de Julio Prestes.

1.º

MODA DA ELEIÇÃO

A mão a pena toquei
Sazendo ésta poesia
De uma eleição que trabalhei
Assujeitando arrilia
Partido di fraco elemento
Foi que teve maioria.

2

Reuniu "papo-amarélo"
E "O rôxo furtacôr"
Trabalhando eleição
Pra deputado e senador.
Um partido teve calma
E outro fez horror.

3

O partido "Papo-rôxo"
Teve bom atenuante,
Tinha mesa a seu favor
Não descuidaru um só instante,
Só mesmo por esse feito
Que puderam ir avante.

4

Fizeram velhacaria
Para ver se triunfava,
Que das treis hora por diante
Só pelos os titulos chamava,
Os elitores dos Amarélo
Por qualquer coisa recusava.

5

Do partido "Papo-Roxo",
Chamava com todo amôr,
Saíam no meio do povo
Procurando eleitor.
Ameaçando algum contrario
Para ver se tinham pavor.

6

Do partido "Papo-Roxo",
Isto muita gente feis,
Tinham eleitor com dois titulos,
Votaram por duas veis,
Procederam muito mal
Trabalharam contra as leis.

7

Terminou a eleição
As quatro da madrugada,
Diz que feis apuração
Foi com as luzes apagada.
Com certeza nesta hora
A urna foi enxertada.

8

Quando foi no outro dia,
Dizem que o povo acharam,
Cem cedulas doh Amarélo
Na pratileira de um armário.
Decerto foi ocultada
Pelas mãos dos mesários.

9

E isto o povo me contou,
Não sei se será exato,
O doutor Americano,
Sendo um dos candidato,
Este viu o que passou
E' quem póde narrar o fáto.

10

Já tenho sofrido muito
Vou fazer uma tenção,
Quero ver se não vou mais
Dar meu voto em Catalão,
Vamos ver se em Goiandira
Obtenho uma sessão.

11

Trabalhar para Goiandira
De minha parte eu ajudóro,
Precisamus organizar
Êste nosso diretóro,
Vamos deixar Catalão
Que tem sido um purgatóro.

12

Catalão, politicamente,
Nunca teve bôa fama,
E' lugar que gurdam odio,
Neste ponto o povo clama,
Por causa da opposição,
Já muito sangue derrama.

13

Agora peço desculpa
Porque todos considero,
Não sou influente a nada
De interesse não espero,
Sou apenas um eleitor
Do partido "Papo Amarélo"

14

Vou terminar êste trêcho
Por ser uma cousa exata,
Que passou em Fevereiro
Por isto marquei a data,
Sómentes quero que viva
O Partido Democrata.

(Copiado da "Voz do Sul").

* * *

2.º

MODA DA ELEIÇÃO

Pulítica di Pirinópolis,
Eu num possu intendê,
Felix Jaime qui ganha,
Olavu não qué perdê,
Desdi qui hôvi a pulítica,
Tambem hôvi us inrederu,
O Olavu pra ganhá

2

U dotô não é quem ganha
Quem ganha é a posição,
Dia sete de setembru
Vai tê uma ileção.
Sinhoris meus eleitoris
Um conseio eu vô ti dá,
Si quizé passá filiz,
E' bão você não í lá,
Qui é certu de não vortá.

3

Na porta da sorte grandi
José Lôrençu mi cercô,
Sómenti pra mi pidí
Não vóta contra o dotô,
Eu vótu em Felix Jaime
Porque façu muito bem,
Tem grandi satisfação
Di votar contra u Rubem.